

**P 4409**

**Perfil do paciente da região metropolitana submetido ao exame de espirometria**

Annia Rossini, Raisa Vieira Branco Ozorio Dvorschi, Daniela Duarte Costa, Amanda Farias, Lucas Tomás Milani Bellini Cabrera, Cynthia Molina-Bastos, Sabrina Dalbosco Gadenz, Igor Gorski Benedetto, Maria Ângela Moreira, Marcelo Rodrigues Gonçalves  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: o RespiraNet é um serviço de telediagnóstico do Telessauders/UFRGS Projeto de Pesquisa do programa de Pós Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da UFRGS para Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) por meio do exame de espirometria. A implantação para acesso ao serviço da população da macrorregião metropolitana feita em junho de 2014. Através de formulário *online* os médicos atuantes na atenção primária em saúde (APS) no Rio Grande do Sul podem utilizá-lo. Objetivo: descrever o perfil dos pacientes de Porto Alegre e região metropolitana que utilizaram o serviço de telediagnóstico para espirometria do projeto RespiraNet, no período de julho a dezembro de 2014. Metodologia: estudo transversal descritivo com pacientes submetidos a espirometria através do Projeto RespiraNet. As informações foram extraídas da base de dados do programa no período de julho a dezembro de 2014. A análise foi realizada com software Excel® 2013. Resultados: no período de seis meses foram obtidas 623 espirometrias laudadas referentes à região metropolitana. Analisando o perfil dos pacientes que realizaram o exame, a prevalência dos resultados mostra são 63,88% são do sexo feminino. Em relação ao sexo masculino, 36,88% possuem diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 44,44% são ex-tabagistas e 59% tem idade superior ou igual a 60 anos. Conclusão: Embora a maioria dos pacientes que realiza o exame de espirometria na região metropolitana de Porto Alegre seja do sexo feminino, verificou-se uma maior prevalência de DPOC entre pacientes do sexo masculino. Esse resultado pode estar associado à exposição ao tabagismo, assim como pela faixa etária mais avançada nesta população. Um dos desafios demonstrado neste estudo continua sendo a baixa utilização dos serviços de saúde pelos homens, o que acarreta prevalências maiores de problemas de saúde. Palavras-chaves: Espirometria, atenção primária a saúde, doença respiratória.